

A produção de petróleo e gás no Brasil cresceu em agosto na maior parte das bases de comparação. Em barris de óleo equivalente por dia (BOE/d), o aumento foi de 1% tanto sobre julho último como em relação a agosto de 2012, chegando a 2,495 milhões.

petroleogas@atribuna.com.br

Petróleo & Gás

Poços de Santos no topo do ranking

Segundo a ANP, apesar da supremacia da Bacia de Campos nas estatísticas, unidades de Lula e Sapinhoá já são as maiores do País

MARCELO SANTOS
DA REDAÇÃO

Apesar da produção da Bacia de Campos concentrar 70% do total nacional e ser seis vezes maior que a da região de Santos, esta última já conta com os quatro maiores poços em barris de óleo equivalente por dia (BOE/d, soma de petróleo e gás natural).

Segundo balanço de agosto da Agência Nacional de Petróleo (ANP), o poço de Sapinhoá, de Santos, é o maior do País, com 36.596 BOE/d. Em seguida aparecem três de Lula, também de Santos, respectivamente, com 34.814, 32.875 e 31.145. Em quinto está Jubarte, de Campos, com 29.623.

Em sexto aparece outro poço de Lula, com 28.914 BOE/d. Do sétimo ao 30º lugares são quase todos poços de Campos, sequência que só é quebrada por mais dois de Santos – Baúna e Lula – na 15ª e 16ª posições.

A liderança desses poços de Santos ainda está longe de tirar a supremacia da Bacia de Campos, que em agosto produziu 1.754.232 BOE/d, frente aos 2.495.244 do País. Santos colaborou com 285.119. Esses dados incluem o pós-sal, que são as reservas de águas rasas, e o pré-sal (profundas).

Considerando-se o pré-sal (Santos e parte em Campos), a produção de agosto atingiu 365,6 mil BOE/d.



AGÊNCIA PETROBRAS - 28/10/10

Interior da plataforma Cidade de Angra dos Reis, que está no campo de Lula: Bacia de Santos tem alta produtividade, mas ainda há muito a ser feito para dominar produção nacional

Expectativa

“A região tem muito a ganhar com o desenvolvimento da produção de gás e petróleo.”

Vicente do Valle, coordenador da Câmara de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos

Um mesmo campo pode ser formado por vários poços. Três campos da Bacia de Campos – Marlim Sul, Roncador e Marlim (com 324 mil, 282 mil e 188 mil BOE/d, respectivamente) – são os maiores do Brasil. Lula tem 147 mil.

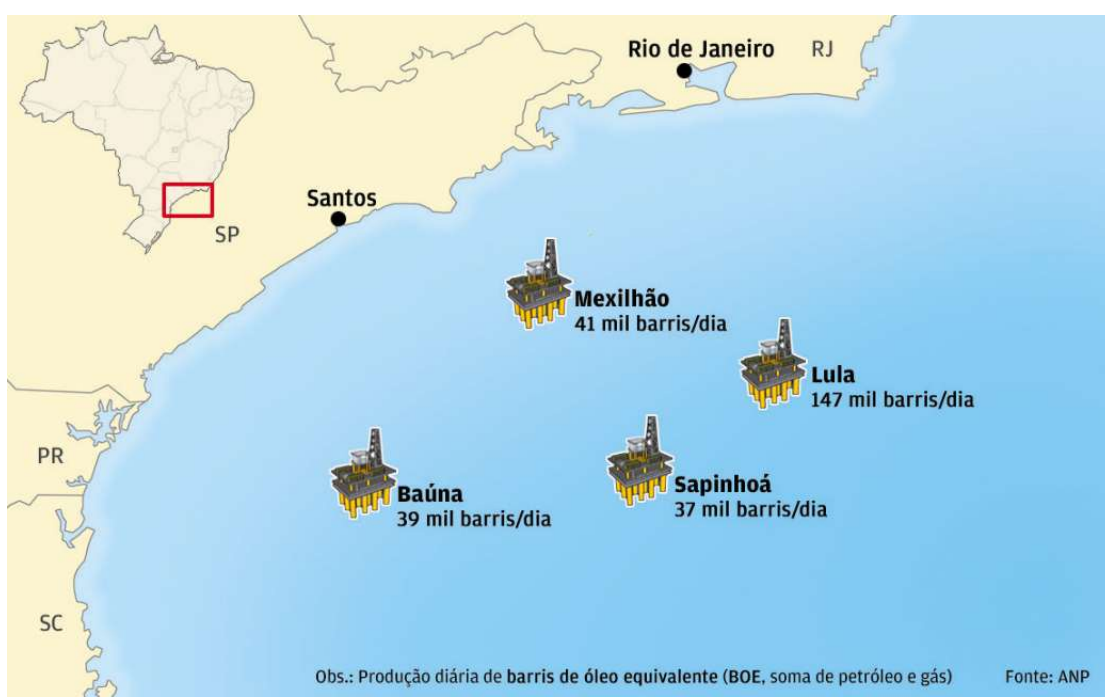
Os dados da ANP revelam a força da Bacia de Santos, apesar da grande infraestrutura a ser instalada, com plataformas, dutos e logística em terra. Santos também tem uma diferença em relação a Campos, que é a grande quantidade de gás associada ao petróleo.

GUARUJÁ

Esta condição é altamente vantajosa para a Baixada Santista. O gás de Cernambi, que será levado para uma unidade de tratamento em Cabiúna, distrito que pertence a Macaé (RJ), precisará de um gasoduto de quase 400 Km. Esses tubos, produzidos no Vale do Paraíba, serão instalados no fundo do mar pela Saipem, que constrói uma unidade para mil funcionários em Guarujá.

“A região tem muito a ganhar com o desenvolvimento da produção de gás e petróleo. Além de, geograficamente, estar localizada bem próxima das bacias de exploração, está perto da indústria paulista, grande fornecedora da referida cadeia”, afirma o coordenador da Câmara de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos, Vicente do Valle.

Principais campos em operação



Click

Sede da Petrobras. A Construcap começou a cobrir as lajes da torre em construção no Valongo. O material vai facilitar a entrada de luz natural e reduzir o calor. A entrega da obra está prevista para meados do próximo ano.

ALEXSANDER FERRAZ



Predomínio estatal

No papel, o monopólio acabou, mas a Petrobras detém quase toda a produção nacional. Dos 2,495 milhões de BOE/d extraídos no País, 92% são da Petrobras. A segunda

maior petroleira é a norueguesa Statoil, com 3,3% (83 mil BOE/d), e Shell (1,7% ou 42 mil). A OGX só aparece em quarto com 28 mil barris extraídos no Maranhão (1,1%).

Mobilização pode atrair investimentos privados

■ O coordenador da Câmara de Petróleo e Gás da Associação Comercial de Santos, Vicente do Valle, defende uma mobilização da região para atrair para a Baixada Santista investimentos privados relacionados à exploração do pré-sal.

No momento, a Petrobras ainda tem poucas plataformas em operação na Bacia de Santos. Três delas atuam no pós-sal (águas rasas): Mexilhão e Merluza, que têm o mesmo nome dos campos que atendem, e Cidade de Santos, instalada no complexo Uruguá/Tambaú. Mexilhão extrai 41 mil barris de óleo equivalente por dia (ou 5,8 milhões metros cúbicos por dia) de seis poços.

No pré-sal, a plataforma Cidade de Angra dos Reis explora Lula, produzindo 118 mil barris em quatro poços. Cidade de Itajaí está em Baúna, com 39 mil BOE/d de quatro poços. Há ainda o Cidade de São Paulo em Sapinhoá e Cidade de Parati em Lula Nordeste.

Já a plataforma Cidade de São Vicente é itinerante e trabalha nos campos sob teste de longa duração (TLD, preliminar à fase comercial).

Porém, essa quantidade de plataformas crescerá muito até 2020. O Plano de Negócios e Gestão 2013-2017 da Petrobras mostra que no próximo ano entram em operação as pla-

taformas Cidade de Mangaratiba, que trabalhará em Iracema Sul, e Cidade de Ilhabela, em Sapinhoá Norte. Em 2015, começa a operar Iracema Norte.

O grande salto será dado de 2016 a 2018, conforme o Plano de Negócios. Serão 22 novas unidades de produção, a grande maioria na Bacia de Santos. De acordo com a estatal, 38 plataformas serão instaladas entre 2013 e 2020.

“Devemos nos mobilizar para que os interesses de investimentos privados em nossa região viabilizem outros, proporcionando, assim, quem sabe, a instalação de pequenas e médias indústrias não poluentes e prestadores de serviços nas áreas de manutenção e reparos”, afirma Vicente do Valle.

Segundo ele, para viabilizar esses empreendimentos, é necessário dar um pontapé inicial, que é a instalação, na região, de uma base offshore da Petrobras responsável pela manutenção das embarcações.

A base tem potencial para atrair prestadores de serviços no seu entorno. “Sem essa unidade, perderemos a possibilidade de participarmos como integrantes dessa cadeia de gás e petróleo na dimensão que o pré-sal vai exigir”, diz ele.